

Portaria n.º 381/2011

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o MGEN COG NIM 07573864 Abílio Dias Afonso transite para a situação de reforma nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do Artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Dec.-Lei n.º 166/05 de 23 Set., devendo ser considerado nesta situação desde 27 de Setembro de 2010.

9 de Fevereiro de 2011. — Por delegação do Director de Administração dos Recursos Humanos, após delegação do Comandante do Pessoal do Exército, após delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Chefe da Repartição de Reserva, Reforma e Disponibilidade, *Jorge Ferreira de Brito*, COR INF.

204348301

Portaria n.º 382/2011

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o COR CAV NIM 07205166, António Raul da Purificação Morgado transite para a situação de reforma.

Nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do Artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 Set., devendo ser considerado nesta situação desde 15 de Setembro de 2010.

9 de Fevereiro de 2011. — Por delegação do Director de Administração dos Recursos Humanos, após delegação do Comandante do Pessoal do Exército, após delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Chefe da Repartição de Reserva, Reforma e Disponibilidade, *Jorge Ferreira de Brito*, COR INF.

204348245

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**Gabinete do Ministro****Louvor n.º 160/2011**

Louvo, por proposta do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna, o tenente-coronel (1870003) Victor Carlos Mesquita Fernandes, do quadro de pessoal da Guarda Nacional Republicana, pela nobreza de carácter, incedível lealdade, permanente disponibilidade, espírito de bem servir, extraordinária proficiência técnica e excelentes qualidades pessoais demonstradas no exercício das funções de chefe do gabinete do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna.

O tenente-coronel Mesquita Fernandes, sendo um distinto oficial superior da Guarda Nacional Republicana, é detentor de uma forte personalidade, moldada numa plêiade de valores e cultura humanista, que prima pela honestidade e integridade de carácter em todos os actos inerentes ao exercício das suas funções, nelas reflectindo os profundos e sólidos conhecimentos, uma excepcional capacidade de trabalho, sentido do dever e da responsabilidade, que, aliados à sua extrema dedicação e capacidade de trabalho, muito contribuíram, de forma incontestável, para a boa concretização das muitas e diversificadas tarefas que diariamente se colocaram ao gabinete do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna, contribuindo decisivamente para a plena concretização dos objectivos estabelecidos.

Tendo sido nomeado para o exercício do cargo quase em simultâneo com o início da actividade do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna, desenvolveu o tenente-coronel Mesquita Fernandes um intenso trabalho de planeamento, organização, coordenação, execução e controlo das acções que culminaram na obtenção dos recursos necessários ao funcionamento deste órgão, tarefa que exigiu muito esforço e invulgar qualidade na interacção com as diversas entidades competentes, revelando assim um elevado sentido de serviço e grande espírito de dedicação, constituindo a sua actuação um exemplo credor do mais elevado apreço público.

A acção desenvolvida pelo tenente-coronel Mesquita Fernandes na adaptação e na organização do espaço físico onde funcionam os serviços do secretário-geral de Segurança Interna, processo no qual colocou toda a sua energia e competência, revelando espírito de iniciativa, conferiu aos mesmos, simultaneamente, um elevado nível de funcionalidade e de conforto, que se reflectiu na motivação dos que ali trabalham, quer no gabinete quer no Secretariado Permanente do Gabinete Coordenador de Segurança, e também na qualidade do serviço prestado em prol da segurança interna, deve igualmente ser salientada e distinguida.

Oficial que alia a frontalidade e clareza com que expõe os seus pontos de vista, sem os impor, à dinâmica e energia que imprime às actividades que desenvolve, permanentemente disponível e demonstrando elevado sentido de missão, com a grande generosidade e espírito de lealdade que o caracterizam, participou e executou, de forma brilhante, todas as

missões e tarefas que lhe foram atribuídas, nomeadamente no âmbito da gestão orçamental do gabinete e nas acções de apoio administrativo e logístico ao Gabinete Nacional SIRENE e, fruto da qualidade da relação humana que pauta e que enforma a sua personalidade, na estreita colaboração com as entidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas na assumpção de protocolos de cooperação policial, na concretização do projecto «Algarve seguro», na realização dos estudos conducentes à implementação da Sala de Situação do GCS, na elaboração da proposta de transposição para a ordem jurídica interna da directiva comunitária relativa aos procedimentos de identificação e designação da Infra-Estrutura Críticas Europeias e na elaboração do diploma relativo às normas de funcionamento do Secretariado Permanente do GCS.

Competindo-lhe, por força das funções que desempenha, acompanhar o secretário-geral em muitas das suas deslocações, sempre soube o tenente-coronel Mesquita Fernandes desempenhar as difíceis e complexas funções com elevada ponderação e bom senso, demonstrando, mais uma vez, notáveis qualidades pessoais e profissionais, aliadas a uma enorme capacidade de relacionamento e de aptidão para bem servir nas mais diferentes circunstâncias, destacou-se também pela sua postura inteligente, responsável, cordial, atenta e jovial, que assume em permanência, nos mais diferentes e múltiplos eventos relacionados com as funções ou na estrita relação social.

Pelas excepcionais qualidades pessoais e morais, humanas, profissionais e militares reveladas, designadamente as da coragem, provado esforço, energia e grande dedicação ao serviço da segurança pública, elevados dotes de carácter e de disciplina, a que alia uma extraordinária aptidão para bem servir em todas as circunstâncias e uma reconhecida coragem moral, o tenente-coronel Mesquita Fernandes distinguiu-se como um excelente, valioso e leal colaborador do secretário-geral, sendo da mais elementar justiça e inequívoco merecimento, pela sua importância e qualidade, que os serviços por si prestados sejam classificados como extraordinariamente importantes, relevantes e distintíssimos, deles resultando honra e lustre para a Guarda Nacional Republicana, para o Estado e para a Nação Portuguesa.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 7.º e 9.º do Decreto -Lei n.º 177/82, de 12 de Maio, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna, condecorar com a medalha de ouro de serviços distintos de segurança pública o tenente-coronel Victor Carlos Mesquita Fernandes, do quadro de pessoal da Guarda Nacional Republicana.

11 de Fevereiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

204350504

Louvor n.º 161/2011

Louvo, por proposta do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna, o superintendente M/100042, Paulo Manuel Pereira Lucas, do quadro de pessoal da Polícia de Segurança Pública (PSP), pela forma altamente competente, distinta e prestigiante, bem como pela extraordinária dedicação com que tem desempenhado as exigentes e complexas funções de secretário-geral-adjunto do Sistema de Segurança Interna ao longo dos últimos dois anos, onde, mais uma vez, demonstrou as excepcionais capacidades profissionais, pessoais e virtudes que lhe são reconhecidas.

Oficial superior de polícia de elevada craveira intelectual, à sua acutilante inteligência alia uma incedível capacidade de estudo e de trabalho e uma indómita vontade de bem-fazer, na procura permanente em aprofundar as competências técnicas, de forma a superar todos os desafios e obstáculos que se lhe colocam na execução das responsabilidades atribuídas.

Possuidor de uma cultura geral de elevado nível, são-lhe também reconhecidos elevados dotes de carácter, superiores atributos de ética e solidariedade, invulgar sentido de lealdade, grande rigor, frontalidade, coragem moral, persistência e determinação, bem como um incedível sentido de missão, abnegação e dedicação à causa pública.

A sua vasta experiência profissional e a sua extraordinária competência técnica deram-lhe a visão e a capacidade para se constituir como um incansável dinamizador da imagem e prestígio do gabinete e, fruto da sua intervenção na fase de planeamento operacional, contribuir decisivamente para o êxito alcançado em diferentes eventos como o foram o «Fórum Internacional de Políticas de Telecomunicações (WTPF 2009)», a XIX Cimeira Ibero-Americana, os segundos jogos da Lusofonia, a visita oficial e apostólica de Sua Santidade o Papa Bento XVI e a Cimeira da OTAN em 2010.

Destaca-se ainda pela excelência a sua intervenção no acompanhamento do processo de revisão e implementação do «Plano de coordenação, controlo e comando operacional das Forças e dos Serviços de Segurança», o seu relevante contributo na elaboração dos Relatórios Anuais de Segurança Interna (RASI) e o papel que vem evidenciando no desempenho da função de «Security Officer» da Federação Portuguesa de Futebol junto da FIFA.

Participando activamente em múltiplas reuniões sobre as mais diversas áreas da actividade de segurança interna, implementou procedimentos e criou as condições necessárias ao estabelecimento de elevados níveis de confiança mútua, produzindo um trabalho de elevada qualidade, através da apresentação de ideias e propostas muito pertinentes e de uma atitude dinâmica e diligente, contribuindo para que os objectivos fossem plenamente compreendidos e atingidos, consolidando óptimas relações com todas as entidades envolvidas, assim granjeando o respeito e consideração e contribuindo, deste modo, para o prestígio e visibilidade do gabinete.

Pela sua elevada estatura cívica e intelectual, e pelas excepcionais qualidades pessoais, morais e humanas reveladas, designadamente as da coragem, provado esforço, energia e grande dedicação ao serviço da segurança pública, elevados dotes de carácter e de disciplina, a que alia uma extraordinária aptidão para bem servir em todas as circunstâncias e uma reconhecida coragem moral, o superintendente Paulo Lucas distinguiu-se como um excelente, valioso e leal colaborador do secretário-geral de Segurança Interna, sendo de inteira justiça que, pela sua importância e qualidade, os serviços por si prestados sejam desta forma publicamente reconhecidos como extraordinariamente importantes, relevantes e distintíssimos, deles resultando honra e lustre para a Polícia de Segurança Pública, para o Estado e para a Nação Portuguesa.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 7.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 177/82, de 12 de Maio, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna, condecorar com a medalha de ouro de serviços distintos de segurança pública o superintendente Paulo Manuel Pereira Lucas, do quadro de pessoal da Polícia de Segurança Pública.

11 de Fevereiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

204350448

Louvor n.º 162/2011

Louvo o coronel M/001846, José Manuel Bento Varela, pela forma dedicada, muito eficaz e extraordinariamente eficiente como, ao longo de 15 anos, serviu a Polícia de Segurança Pública.

Oficial do Exército, arma de engenharia electrotécnica militar, fez a sua apresentação em Novembro de 1995 no então Comando-Geral da PSP para desempenhar as funções de chefe do Serviço de Comunicações vindo, posteriormente, a acumular essas tarefas com a chefia do Serviço de Informática.

Imediatamente revelou excelentes qualidades de trabalho, procurando logo e de forma empenhada, inteligente e dinâmica conjugar as duas áreas, tendo atingido plena e eficientemente esse objectivo.

O bom senso e o sentido de responsabilidade que o caracterizam fizeram com que sempre encontrasse as soluções mais adequadas aos variados e complexos problemas que se lhe deparavam.

Oficial de elevadíssima competência técnica, salientou-se em vários estudos e como interveniente em diversas reuniões que conduziram à implementação de grandes projectos nacionais como o SIRESP (Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal) e a reformulação do atendimento do número de emergência 112, que culminaria com a criação do Centro Operacional 112.pt.

Para além destes projectos, o coronel Varela revelou sempre elevada preparação técnica, experiência, saber e flexibilidade, adequando a complexidade do sistema de comunicações da Polícia de Segurança Pública, em fase de remodelação com vista à integração na rede SIRESP, às necessidades operacionais desta força de segurança em grandes eventos nacionais, dos quais se destacam a EXPO 98, as presidências portuguesas da EU de 2000 e de 2007, o EURO 2004, as várias visitas do Papa e, por último, a Cimeira da OTAN 2010, onde implementou um inovador sistema de videovigilância e de videoconferência que contribuiu inequivocamente para o êxito que a Polícia de Segurança Pública obteve nas respectivas operações de segurança.

Oficial dotado de elevada formação moral, grande modéstia, elevado espírito de colaboração e lealdade, qualidades que fomentam excelentes relações humanas que transcendem a esfera profissional, deixa as funções de director do Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações por passar à situação de reserva.

Pelo que ficou exposto, considera-se que o coronel Varela é um oficial que muito dignificou a Polícia de Segurança Pública, devendo os seus serviços ser considerados extraordinariamente importantes, relevantes e muito distintos.

Assim, ao abrigo do artigo 7.º e do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 177/82, de 12 de Maio, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna, condecorar com a medalha de ouro de serviços distintos o coronel M/001846, José Manuel Bento Varela.

11 de Fevereiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

204350229

Governo Civil de Braga**Louvor n.º 163/2011**

Venho expressar público louvor ao agente da Polícia de Segurança Pública, M/148912, António José Ribeiro de Carvalho, a desempenhar funções de motorista do meu Gabinete de Apoio Pessoal, pelos seus muito distintos serviços, elevada competência profissional, pontualidade, absoluta discrição, capacidade de trabalho em equipa, total disponibilidade e espírito de serviço público, em muito alargando o horizonte da sua missão principal.

Apraz-me salientar que a sua postura profissional em muito contribuiu para dignificar a imagem da instituição que representa.

8 de Fevereiro de 2011. — O Governador Civil de Braga, *Dr. Fernando Ribeiro Moniz*.

204349322

Guarda Nacional Republicana**Comando-Geral****Declaração n.º 36/2011**

Por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Administração Interna de 13 Dez 10.

José António Lopes Dias, Cabo de Cav.ª n.º 1960209, do Comando Territorial de Lisboa da Guarda Nacional Republicana, foi autorizado a aceitar e usar a Medalha Cobreada de dador benévolo de sangue com que foi agraciado pelo Ministério da Saúde.

17 de Janeiro de 2011. — O Director de Justiça e Disciplina, *Libertário Poeiras Fróis*, COR INF.

204345597

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**Despacho n.º 3426/2011**

Por despacho da Secretária de Estado da Administração Interna de 31 de Dezembro de 2010, foi concedido o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres e de Direitos Políticos previsto no Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, e nos termos do artigo 15 da Resolução da Assembleia da República n.º 83/2000 de 14 de Dezembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 154/2003, de 15 de Julho, aos cidadãos brasileiros:

Nome	Data de nascimento
Giovanni Cozza Moczulski	02-11-1987
Jair Valadares	07-07-1949
Fabio do Nascimento Alves	09-11-1980
Karine Cristina Manzo Berg Vilarinho Ferreira	20-10-1981
Gislaine Maria Ferreira Becker	01-05-1966
Keisly Daiane Fiumari Barreto	29-05-1987
André de Oliveira Ferreira	02-07-1972

14 de Fevereiro de 2011. — Pelo Director Nacional (Manuel Jarmela Palos), a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Teresa Maria Carneiro de Andrade*, inspectora superior.

204348918

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**Gabinete do Ministro****Despacho n.º 3427/2011**

Nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 185.º da Constituição da República Portuguesa, serei substituído durante a minha ausência, de 11 a 18 de Fevereiro (inclusive), por motivo de gozo de férias, pelo